

FUZZO, AMS; ASSIS, VCSS; OLIVEIRA, JA; OLIVEIRA, CS; SILVA, MA; SANTOS, AO. 2024. Efeito da densidade de sementes de três variedades de microverdes em sistema aquapônico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Efeito da densidade de sementes de três variedades de microverdes em sistema aquapônico

Ângelo Márcio da Silva Fuzzo^{1*}; Valeska Cristina Souza Silva de Assis¹; Jaiara Almeida de Oliveira¹; Cintia da Silva de Oliveira¹; Mariela do Amaral Silva¹; Otilene dos Anjos Santos²

¹Universidade Estadual de Goiás – Campus Ipameri, CEP: 75780-000, Ipameri - GO, Brasil; gaarafuzzo@gmail.com; valeskacristinalab@gmail.com; almeidajaiara@gmail.com; cintia.oliveira@aluno.ueg.br; amaral.mariela@outlook.com; ²Instituto de Educação, Agricultura e Meio Ambiente – IEAA, Universidade Federal do Amazonas, Rua 29 de Agosto 786, Humaitá, Amazonas 69800-000, Brasil; oasantos77@yahoo.com

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

As microverdes são hortaliças colhidas precocemente entre 7 e 14 dias após a semeadura e estão ganhando mais interesse, por possuírem sabores intensos e maiores quantidades de nutrientes que suas plantas adultas. A densidade de semeadura, se selecionada de maneira ideal, pode ter um efeito positivo, aumentando a produtividade e o valor nutricional dos microverdes. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de microverdes em diferentes densidades de sementes produzidas com solução nutritiva em sistema aquapônico. O experimento foi conduzido em DIC com arranjo fatorial 3x3, utilizando três variedades de microverdes – Couve Mahara (CM), Manjeriço Limoncino (ML) e Rúcula Surya (RS) – e três diferentes densidades de semeadura (D1=82,36 g/m², D2=109,81 g/m² e D3=137,27 g/m²). As variáveis analisadas foram área foliar (AF), biomassa fresca (BF), altura das plântulas e clorofilas a+b. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre as densidades quanto a AF e altura para as três variedades. Quanto a BF, a análise mostrou diferença significativa, onde D3 obteve melhores médias nas três variedades, de modo que as maiores médias foram de CM e ML (1112,72 g/m² e 1092,27 g/m² respectivamente). O efeito da densidade de semeadura também foi observado nos teores de clorofila a+b apresentando diferença significativa em D1 e D2, com a variedade ML possuindo melhores valores (1,127 mg/g e 1,064 mg/g respectivamente). Portanto, conclui-se que a densidade de semeadura incrementa na produtividade e no valor nutricional das três variedades microverdes estudadas. Entre as três variedades, ML obteve melhor desempenho na produtividade e qualidade nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: *Brassica oleracea*, *Ocimum basilicum*, *Eruca sativa* Mill, rendimento, clorofila.

AGRADECIMENTOS

À FAPEAM por incentivar e financiar o projeto com a qual este trabalho foi construído.